



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL  
PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS FAMÍLIAS, NA MODALIDADE  
DE CENTRO DIA E UNIDADE REFERENCIADA.**

**PERÍODO – 01.07.2022 – 31.12.2022**

**CLARAVAL - MG**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO**

**Instituição:** Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

**Endereço:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

**CNPJ:** 45.316.338.0001-95

**Endereço eletrônico:** [apae@apae Franca.org.br](mailto:apae@apae Franca.org.br) / [servicosocial@apae Franca.org.br](mailto:servicosocial@apae Franca.org.br)

**Telefone para contato:** (16) 3712-9700 / 3712-9703

**Representante Legal:**

Presidente: Agenor Gado – Gestão 2020 - 2022

Paulo Henrique Ferreira – Gestão 2023 - 2025

**Coordenadora:** Viviane Cristina S. Vaz.

**II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Nº do Termo Colaboração:** nº 01/2019 e 5º Termo Aditamento

**Vigência:** 01.01.2022 a 31.12.2022

**Nome do Serviço:** Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias

**Modalidade:** Unidade Referenciada e Centro Dia da Pessoa com Deficiência

**Endereço de execução:** Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petrágliã – Franca - SP

**Público:** Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

**Ciclo etário:** crianças, adolescentes, jovens e adultos.

**Meta cofinanciada:** Atendimento para 02 usuários na modalidade Centro Dia e 06 usuários na modalidade Unidade Referenciada, conforme pactuado. Em abril/2022, houve um desligamento, permanecendo 02 usuários na modalidade Centro Dia e 05 usuários na modalidade Unidade Referenciada, encerrando o ano de 2022, com este mesmo número.



**Dia e horário de funcionamento:** de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h30 às 17:30h.

### **III. ATIVIDADES REALIZADAS**

As atividades do serviço da Unidade Referenciada e Centro Dia ocorreram de segunda-feira a sexta-feira de forma presencial, das 07:00 às 17:30, de acordo com a demanda dos usuários e disponibilidade de vagas para cada serviço.

Todos os usuários receberam as refeições conforme o período de atendimento, no período da manhã foi ofertado café da manhã e o almoço e no período da tarde um lanche. O cardápio foi planejado pela nutricionista, visando uma alimentação saudável, incluindo alimentos naturais, como as frutas e vegetais frescos, as proteínas magras e as leguminosas.

Mantivemos os cuidados preventivos com os profissionais de limpeza, para garantir que todo os espaços utilizados pelos usuários fossem higienizados na periodicidade recomendada.

A instituição oferece espaços físicos acessíveis atendendo às normas técnicas da ABNT, possui salas de referência amplas, arejadas, contendo colchonetes/poltronas para descanso, diversos banheiros, um refeitório amplo e área externa com quadra, academia ao ar livre, campo, área de eventos, espaços muito utilizados pelos usuários do serviço visto que as atividades são recreativas, lúdicas, esportivas e de lazer.

A composição das salas de referência levou em conta o perfil, faixa etária, sendo reavaliado pela equipe para ajustes, conforme demanda individual.

O serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com deficiência e suas famílias teve por objetivo enfrentar a exclusão social vivenciada pelas famílias e usuários, redução da sobrecarga decorrente da situação de dependência/prestação de cuidados prolongados, bem como a superação das violações que fragilizam o indivíduo e intensificam o grau de dependência da pessoa com deficiência.

Tivemos como proposta também incentivar o autocuidado e higiene pessoal diária, construir hábitos saudáveis, através da higiene pessoal, higiene bucal, higiene corporal, frequência da prática de higiene e organização e limpeza do ambiente.

Os usuários realizaram atividades socioeducativas, com ênfase em artes, esporte adaptado, participação em campeonatos internos e externos, coral e musicoterapia, atividades rítmicas e de



expressão corporal, jogos de estimulação sensorial e cognitiva, oficina de culinária, horta e jardim, oficinas recreativas, filmes educativos, videokê, jogos digitais, além de atividades que estimularam o autocuidado e higiene. Participaram de eventos culturais e de lazer como gincanas, piquenique, comemoração dos aniversariantes do mês, mobilizações em prol a inclusão da pessoa com deficiência, festa junina, de natal, copa do mundo, atividades externas no Clube dos Bancários, shopping, praça, pastelaria, sorveteria, no Parque Fernando Costa- Expoagro, Poliesportivo entre outras atividades que estimularam a convivência comunitária, e o pertencimento social e cultural.

As avaliações em relação as atividades ofertadas, além da pesquisa de satisfação, foram realizadas de forma espontânea, onde expressaram suas demandas por meio de rodas de conversa, nos grupos de auto-defensoria e pelo processo de eleição dos representantes dos usuários, que estimularam escolhas diárias, individuais e grupais.

Dentre o trabalho ofertado, destacamos os seguintes projetos:

**NAVEGANDO COM SEGURANÇA:** O projeto estimulou o senso crítico dos usuários afim de reconhecerem o perigo das redes sociais e a procurarem ajuda caso reconheçam algum sinal de alerta. O resultado obtido com o projeto foi muito positivo, pois pode-se perceber a integração e assimilação do assunto por todos usuários. Como trabalho final, os usuários apresentaram nos coletivos e em outros espaços um painel sobre os cuidados que devemos ter ao usar as redes sociais e promoveram um debate sobre o assunto, incentivando os amigos a também serem cautelosos ao navegar nas redes.

**SETEMBRO VERDE:** Mês da luta da pessoa com deficiência - Para abordar o “Setembro Verde”, os usuários foram convidados a assistir ao filme “Extraordinário” e através do jogo WordWall- Verdadeiro ou Falso, foram realizadas algumas perguntas sobre o filme que possibilitou os usuários a refletir sobre as questões enfrentadas pelo personagem principal. O resultado da atividade foi satisfatório, uma vez que todos participaram e conseguiram compreender as questões abordadas, muitos reconheceram certas situações em seu cotidiano como: medo, preconceito/discriminação, isolamento. Tendo em vista a importância do assunto para a sociedade em geral, uma mobilização foi realizada nas proximidades da instituição e na praça Central, com faixas e entrega de panfletos remetendo a data 21/09. A mobilização foi muito importante, e os usuários se sentiram pertencentes ao movimento e a causa da pessoa com deficiência.

**ELEIÇÕES 2022:** Haja vista a grande visibilidade em todos os meios de comunicação das eleições no Brasil em 2022, foi realizada uma atividade simulando as eleições para presidente dentro do



coletivo, cada usuário ganhou um título de eleitor com seu nome, e pode exercer seu voto, ao final da atividade foram debatidos assuntos como: respeito as opiniões divergentes, tolerância com a diversidade de posicionamento, foram levantadas as seguintes questões: a importância do voto, qual a função do Presidente do Brasil e como tirar título de eleitor.

O resultado da atividade foi positivo, pois a maioria dos usuários tinha curiosidade de saber como funcionava as votações, como parte do projeto, fizeram uma visita no Cartório Eleitoral para conhecer a urna eletrônica, e o mais importante, entenderam a importância do respeito as opiniões e escolhas divergentes.

Durante esse semestre os usuários também foram contemplados com oficinas de artes, em parceria com a FEAPAES, duas vezes na semana, onde puderam expressar emoções e sentimentos através da pintura e de trabalhos manuais. Outro projeto que merece destaque, em que parte dos atendidos foram contemplados com oficinas de bicicleta e segurança no trânsito, pelo “Projeto Bike” que promoveu duas vezes por semana aulas de bicicleta com alguns usuários.

A psicóloga acompanhou os usuários e famílias em suas dificuldades, com orientação e auxiliando na resolução dos conflitos. Junto a equipe técnica acompanhou e acolheu de forma individual as famílias, realizou o grupo psicossocial mensalmente com a assistente social onde abordou temas como: capacitismo, autocuidado, identidade e outros, conforme demanda apresentada. O grupo teve ainda a finalidade de apoiar a família na função protetiva, prevenir a sobrecarga, cansaço, apatia, doenças físicas e psicossomáticas nos familiares, devido à necessidade de cuidados permanentes ou supervisão constante dos usuários.

Realizou junto aos usuários grupos sistemáticos de orientação sexual e sobre os desafios da deficiência. Fez acompanhamento em consultas médicas, visitas domiciliares, treino de habilidades externas, reunião de pais, relatórios e encaminhamentos.

Os atendimentos aconteceram nos coletivos por meio de oficinas, com temas de acordo com o perfil, utilizando estratégias lúdicas, música, e rodas de conversa, foram abordados temas como: drogadição, violência, redes sociais, sexualidade e outros.

Observamos que os usuários acompanhados estão se tornando conscientes sobre seus direitos, com melhora significativa na autoestima, estabelecendo formas de convivência mais cooperativa com o grupo.

Em relação as atividades da terapeuta ocupacional nos coletivos elencamos:



✚ Acompanhamento das demandas, orientações, intervenções pontuais, apoio ao educador, cuidador e aos usuários diariamente;

✚ Prescrição e confecção de recursos, através de tecnologia assistiva de baixo custo, bem como cintos de apoio para cadeira de rodas, alimentação e transporte;

✚ Treino de Atividades da Vida Diária (AVD's) e de Atividades Práticas da Vida Diária (AVP's);

✚ Desenvolvimento de oficinas e atividades para auto-defensoria e auto-gestão com grupos mensais para trabalhar temáticas relevantes sobre: cidadania, direitos, inclusão, sexualidade e saúde e participação na eleição dos autodefensores da APAE de Franca realizando a seleção e orientação dos candidatos interessados, reuniões com os mesmos, campanha e votação;

Também foram feitas adaptações e orientações sobre equipamentos como: cadeira de rodas, cintos de meio de transporte, atividades adaptadas, dentre outros; acompanhamento em atividades externas com as educadoras e/ou equipe; grupos terapêuticos; cozinha didática, horta criativa, jardim e oficinas recreativas; visitas domiciliares, encaminhamentos, relatórios e evolução de prontuários.

Vale destacar uma atividade realizada na cozinha didática onde convidamos um familiar de cada coletivo para participar da preparação de uma receita escolhida pelos mesmos, a interação entre o coletivo e o cuidador familiar foi muito divertida e proveitosa, todos se envolveram na preparação do alimento e na organização do ambiente, o cuidador familiar teve a oportunidade de vivenciar um pouco da rotina na instituição e demonstrou-se muito feliz com o convite.

Salientamos que as atividades são planejadas e adequadas de acordo com a faixa etária, onde buscamos estratégias diferenciadas para as particularidades individuais dos agrupamentos.

A equipe promoveu o fortalecimento de vínculos, o apoio em relação a função protetiva das famílias, os quais tiveram suas demandas acolhidas em orientações, em ações especializadas interdisciplinares, reuniões de pais, em grupos psicossociais e outras atividades como palestras, encontros, mobilizações para participação comunitária e encaminhamentos para ampliar o acesso aos recursos às demais políticas públicas e ao Sistema de Garantia de Direitos.

A participação das famílias nas atividades promovidas ainda é um desafio, a equipe de profissionais continua buscando estratégias para conseguir acessar as famílias e trazê-las para uma participação sistemática dentro da instituição. As dificuldades apontadas pelas famílias referem-se a



questão financeira, relacionada ao transporte para deslocamento até a APAE; também referem dificuldades relacionada a se ausentar do trabalho.

➤ **Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho**

As atividades propostas tiveram como objetivo materializar a autonomia da pessoa com deficiência mediada pelo trabalho, através da inserção no mercado formal, estágio ou programa de aprendizagem ou através de programas de qualificação profissional, para adolescentes, jovens e adultos que possuem condições e habilidades para a inserção laboral.

Foi desenvolvido junto aos usuários com perfil para a inserção laboral, atividades de iniciação profissional, conhecimento do mercado de trabalho, e encaminhamento para o mercado formal de acordo com as habilidades e potencialidades individuais.

O trabalho foi desenvolvido em quatro coletivos que estão no processo de preparação para a inclusão no mercado de trabalho. Destacamos que o trabalho não finaliza com a inclusão, uma vez, que após a adoção da metodologia do emprego apoiado, a taxa de permanência no trabalho tem aumentado, considerando que é possível fazer ajustes que geralmente impendem o desligamento.

O trabalho contou com parcerias com o SENAC – Franca, CIEE, Ministério do Trabalho, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Criança e Adolescente, Posto de Atendimento do Trabalhador com o objetivo de qualificar e promover a qualificação da pessoa com deficiência, evitando a inserção no trabalho explorado ou precarizado. Mantivemos parceria com o SENAC através do Pet-Trampolim.

#### **IV. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**

Estamos vivenciando situações de envelhecimento da pessoa com deficiência, o que exige maiores recursos para atendimento, há dados e pesquisa científica que apontam que a pessoa com deficiência intelectual, desenvolve doença senil de forma precoce, dessa forma requer atendimento que perpassam pela questão da deficiência e do idoso.

A grande maioria das famílias atendidas são de trabalhadores, que necessitam do serviço para oferta de proteção social ao membro com deficiência, prevenindo o isolamento e acolhimento institucional, bem como situação de rua, de exposição a situações de violências, exploração pelo trabalho, exploração sexual.



A presença da deficiência agrava situações de vulnerabilidade familiar, uma vez que há maiores demandas em relação aos cuidados, que possuem características diferentes de acordo com o ciclo etário, a vulnerabilidade não se refere apenas as questões materiais, mas também subjetivas levando em consideração a maior probabilidade de vivenciarem situações de preconceito e exclusão social.

O trabalho com a equipe teve por objetivo promover a gestão do serviço no sentido da cooperação, motivação da equipe do serviço, planejar as ações, realizar orientações de forma objetiva e transparente sobre o serviço executado visando a melhoria da qualidade do trabalho prestado aos usuários e suas famílias.

Para a avaliação do serviço pelas família e usuários, foi aplicado um questionário em meio físico, com nove perguntas e espaço aberto para descrever sugestões de melhorias, as perguntas para as famílias abordaram as seguintes questões: qualidade do serviço ofertado; acolhida da equipe, a contribuição do serviço para autonomia; se o usuário gosta de participar do serviço; se aqueles que utilizam o transporte, como que avalia o veículo (ônibus e a van), como avalia o horário de atendimento; como avalia o atendimento das demandas; como avalia o trabalho da gestão, coordenação e diretoria. Os questionários foram aplicados na reunião de famílias, onde compareceram 57 pessoas, os índices de avaliação em cada indicador demonstraram um bom índice de satisfação com o serviço prestado, com destaque para a questão 4 que trata se o atendido gosta de participar no serviço, com 54 resposta positiva e três relataram que as vezes. O trabalho e a acolhida da equipe, bem como o acolhimento das demandas trazidas também tiveram bons índices de avaliação.

Os questionários dos usuários foram aplicados com o apoio da equipe, onde relataram o que gostam e quais as mudanças que desejam. Os indicadores de avaliação abordaram sobre: a satisfação em relação ao serviço; como avalia as salas de atendimento, e o espaço utilizado; como avalia a alimentação; no caso de utilizar o transporte, como avalia; avaliação sobre o material utilizado; como avalia a acolhida da equipe; como avalia a convivência com os demais usuários do coletivo; se o serviço contribuiu para a melhoria da autonomia, independência. 101 usuários participaram da avaliação, sendo que todos índices de satisfação foram avaliados de forma positiva, com destaque para a questão que abordou a satisfação com o atendimento, onde 94 relataram como excelente, e a questão 5 que abordou sobre a qualidade dos materiais utilizados, tendo 93 avaliações como excelente.



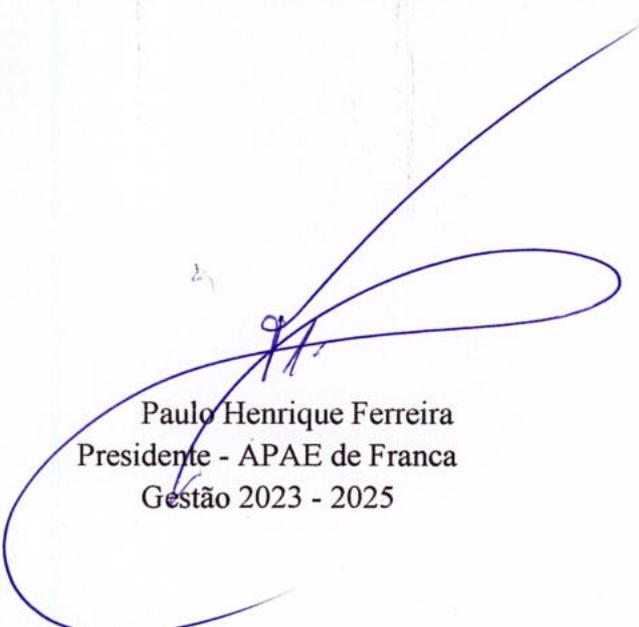
O resultado geral das avaliações será apresentado tanto aos usuários como as famílias, na reunião de famílias no início do ano.

➤ **Principais resultados obtidos:**

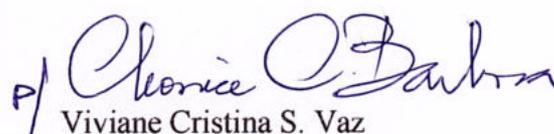
Na execução do Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada e Centro Dia, a entidade buscou como referência as diretrizes da Política Nacional de Assistência Social, a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e demais legislações e normativas que norteiam o atendimento da pessoa com deficiência na política de assistência social.

As atividades e ações buscaram atender as previsões de segurança da acolhida, da autonomia; da convivência familiar, comunitária e social, com vistas a promover a participação e inclusão social. Como principais resultados alcançados apontamos o aprimoramento da autonomia do usuário, a ampliação do acesso à informação, a diminuição do isolamento e exclusão social e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

Franca, 13 de janeiro de 2023.



Paulo Henrique Ferreira  
Presidente - APAE de Franca  
Gestão 2023 - 2025



Viviane Cristina S. Vaz  
CRESS nº 28.449  
Coord. – Área assistência social